Apostila de Iniciação Musical

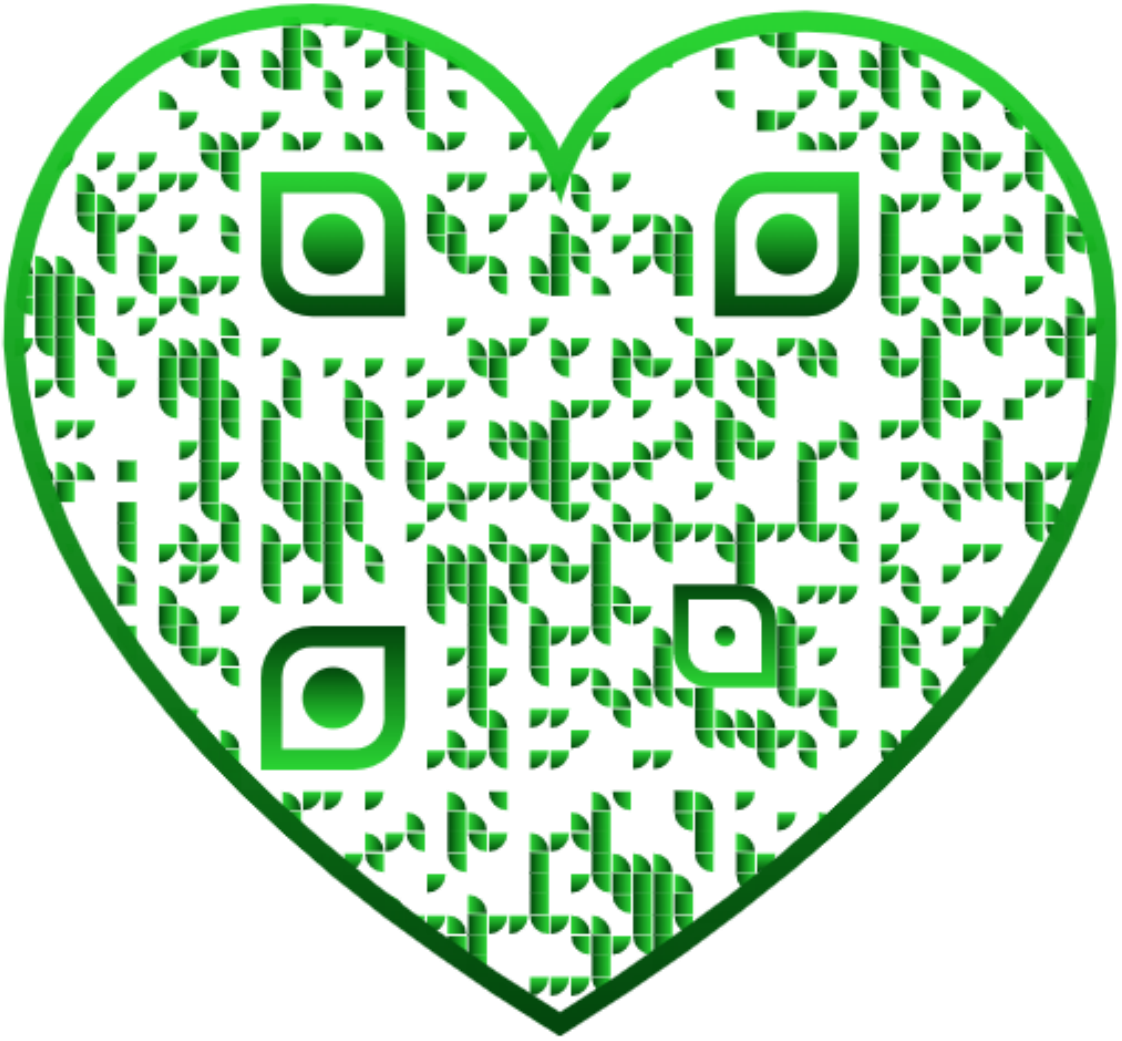
Baseado no Livro Teoria da Música de Ricci Adams

Compilação de: Elsaby Antunes

1ª Edição. Junho 2008

http://www.elsabyantunes.blogspot.com/

elsabyantunes@gmail.com



Prefácio

O objetivo desta apostila é fazer com que o leigo em música, reconheça os símbolos e alguns termos utilizados em música sem profundidade dos termos musicais, visando apenas o aspecto da NOTAÇÃO MUSICAL, a saber onde situam-se as notas, sua altura e duração.

Este facilitador ajudará quem nunca teve contato com a música, nem no aspecto teórico nem no aspecto prático. Os termos definidos de som, sonoridade, aspectos das leis da física, seus autores e descobridores não foram tratados nesta compilação. Afinal, quem estiver fazendo uso desta apostila não estará concorrendo a nenhum grande prêmio milionário, que exijam dados históricos e filosóficos a respeito da teoria musical.

O Instrumento utilizado para melhor visualização e compreensão dos termos aqui tratados, foi o piano.

Muitos aspectos do ensino/aprendizagem se dão pela maneira de que como cada um de nós recebeu as primeiras informações; evidentemente a linguagem ideal a ser adotada vai depender de como cada um recebe a informação, e é necessário que exista muitas perguntas durante o estudo desta apostila. Entender mais ou menos um assunto significa que não entendeu NADA, portanto perguntar à vontade pode ser que ambos aprendam (*ambos, porque quem estiver ensinando vai aprender a responder a pergunta do jeito que você fez*).

Pautas, Notas, Claves e Linhas Suplementares

A pauta musical, ou pentagrama, é a base sobre a qual as notas são grafadas.
PENTAGRAMA
Do grego PENTA= 5
GRAMA=Espaço
Pentagrama ou Pauta musical é o conjunto de 5 linhas e 4 espaços

A contagem das linhas e dos espaços é feita no sentido vertical e da baixo para cima, como é mostrado na figura acima.

Notas Musicais

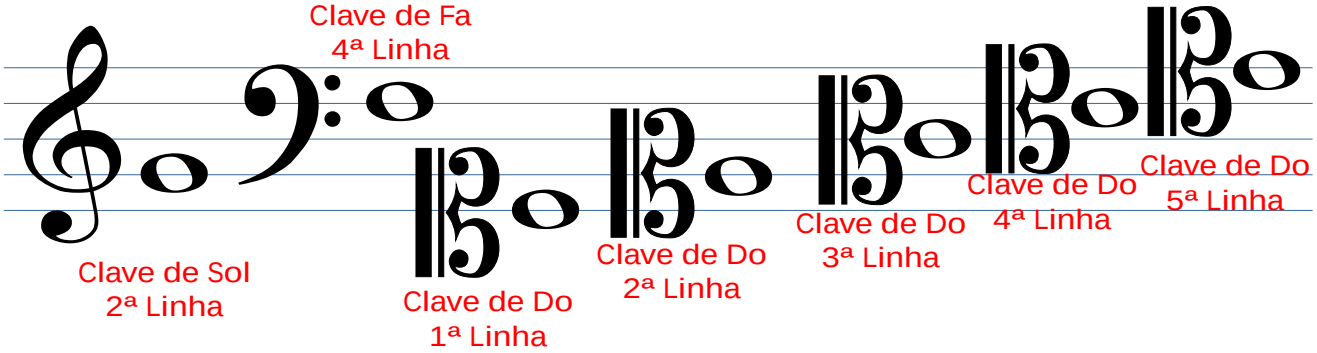
Existem 7 notas musicais, vejamos estas notas em ordem ascendente:
Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si
Em ordem descendente:
Si, La Sol, Fa, Mi, Re, Do

Claves de SOL, FA e DO

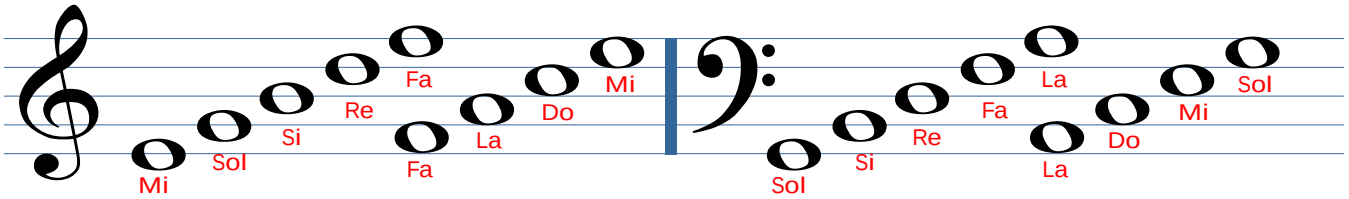
Para identificarmos estas notas na pauta é necessário outros sinais, estes sinais são chamados de CLAVE, muito utilizado na identificação de registro das vozes e instrumentos.

A escrita moderna musical utiliza 3 tipos de clave, SOL, FA e DO, sendo a “clave de Sol” e “clave de Fa” as mais utilizadas.

As claves são assinadas em linhas específicas da pauta, a “Clave de Sol” é assinada na 2ª linha, a “clave de Fa” na 4ª linha e a “clave de Do” é assinada em todas as cinco linhas da pauta. Abaixo, as figuras mostradas das claves e suas respectivas assinaturas.



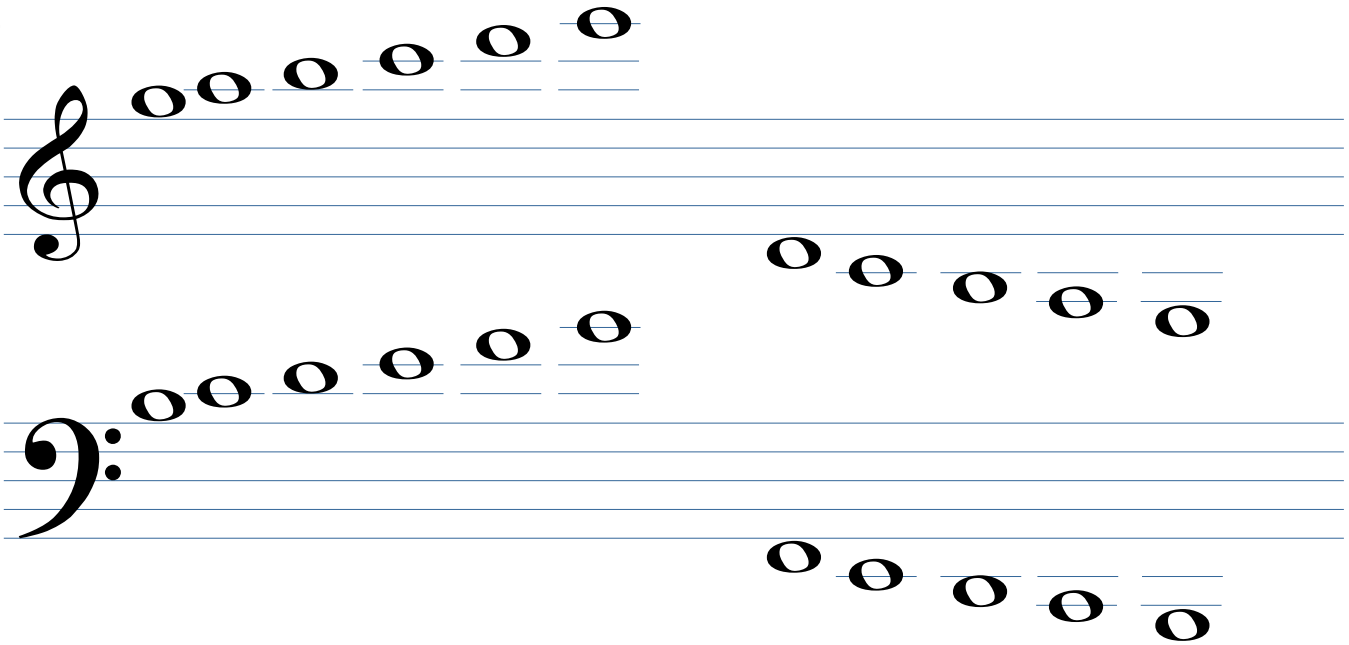
Na assinatura da clave, aquela linha onde foi assinada passa a chamar o nome da clave; Na “clave de Sol” a 2ª linha será denominada a nota SOL. Vejamos as notas das linhas e dos espaços das “Claves de Sol” e “Clave de Fa”.



...Continuação (Pautas, Claves e Linhas Suplementares)

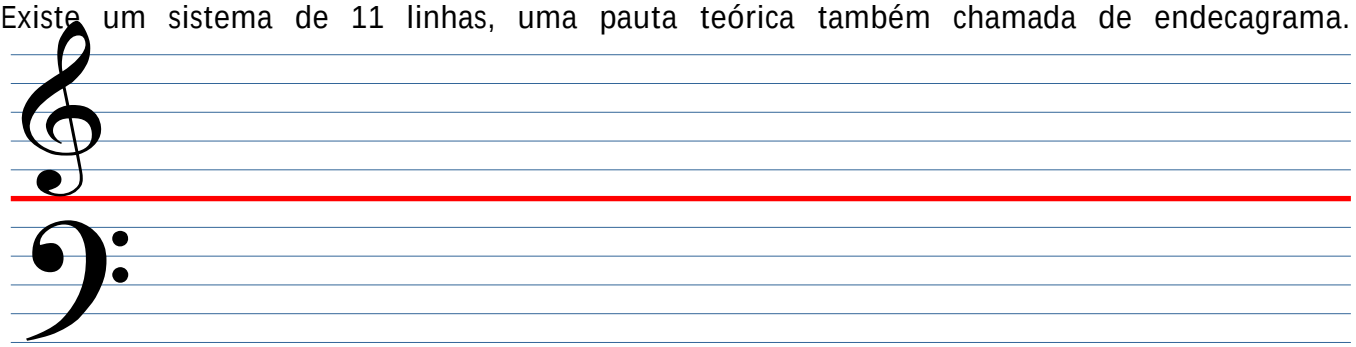
As notas também são escritas fora da pauta, e para identificar as notas utilizam-se as linhas e espaços suplementares, superiores e inferiores.

.

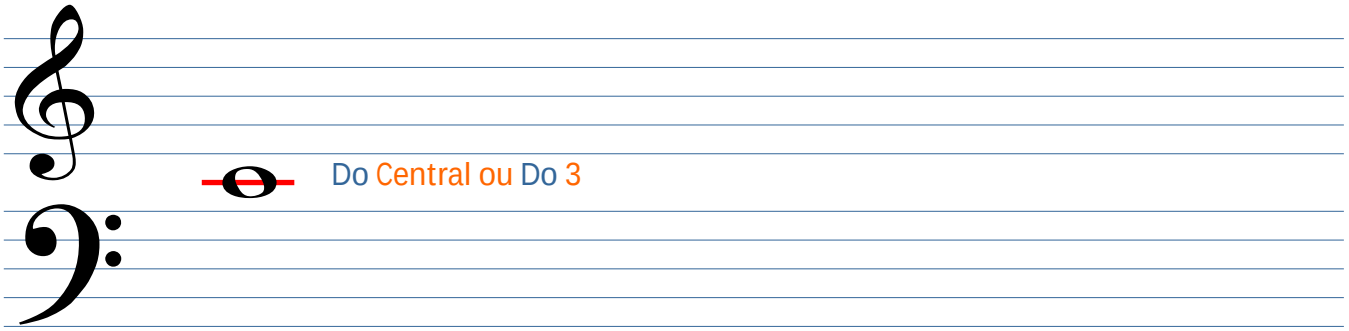


Sistema de 11 Linhas (ENDECAGRAMA)

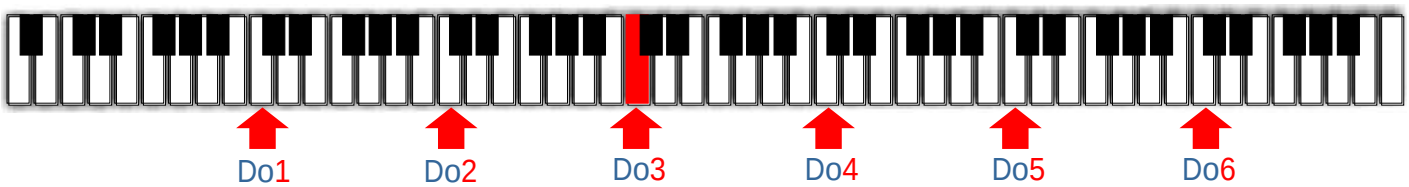
Existe um sistema de 11 linhas, uma pauta teórica também chamada de endecagrama.



Se eliminarmos a linha do meio - ficamos com duas pautas normais e uma Nota centralizadora entre as duas Claves. Esta nota é a referência entre as duas Claves, clave de Sol e Clave de Fa, chamado de Do central. Como pode-se observar que as 7 notas vão se repetindo a cada ciclo, ficaria impossível determinar qual altura quando se repetisse.



No Piano pode-se identificar o Do central a partir da figura abaixo, também as sequências ascendentes e descendentes de cada altura, por exemplo: Do3, Do2, Do1, etc...



Valores das Notas

Foi mostrado que o som tem uma altura, agora será mostrado que também tem largura. Lembre-se que não existe som fino ou som grosso, isto é o que determinamos de Agudo e Grave.

Da mesma forma, para que seja possível o entendimento rítmico e melódico da música por outra pessoa que não o autor, as convenções matemáticas da música ficaram sempre divisíveis por 2.

No quadro abaixo vamos denominar as figuras rítmicas que também são figuras de SOM, vamos conhecer seus valores exatos e a regra que se aplica em sua execução.

Conhecendo as Figuras de SOM e seus valores:

1	2	4	8	16	32	64
SEMIBREVE	MÍNIMA	SEMÍNIMA	COLCHEIA	SEMICOLCHEIA	FUSA	SEMIFUSA

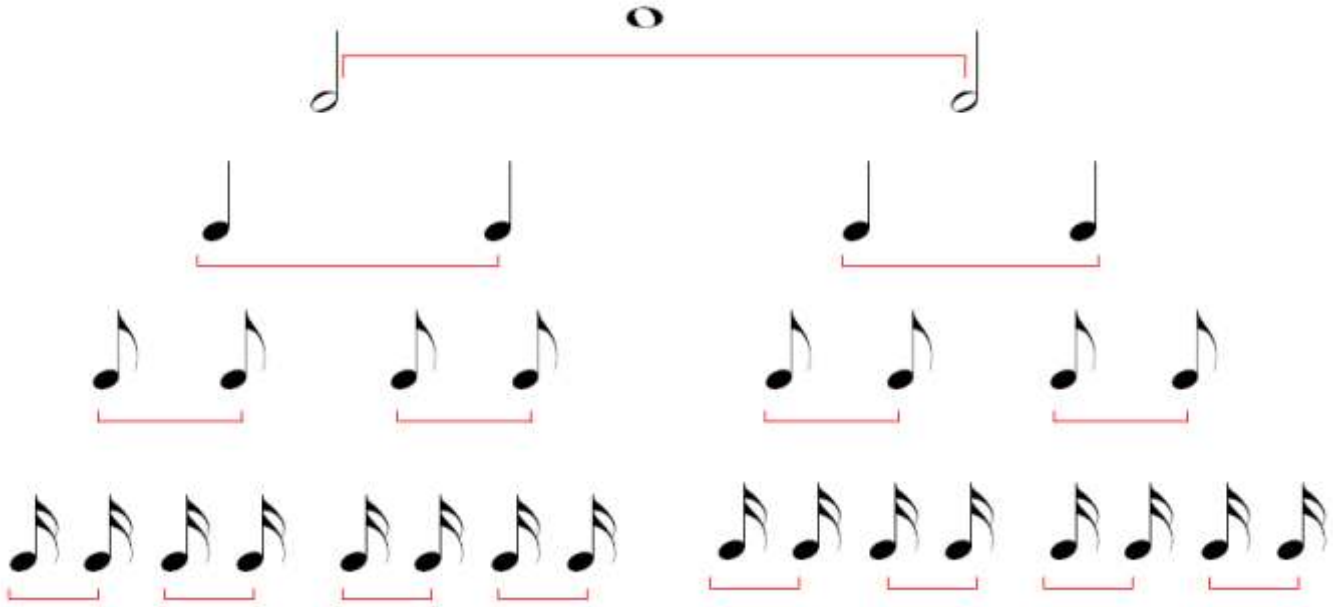
Estas FIGURAS DE SOM tem os seus pares de silêncio, conhecido como FIGURAS DE SILÊNCIO.

Acima as Pausas, conhecidas como <u>FIGURAS DE SILÊNCIO</u>.

No quadro abaixo a equivalência dos valores das notas, porque a mínima é o número 2, a semínima o número 4 e assim por diante.

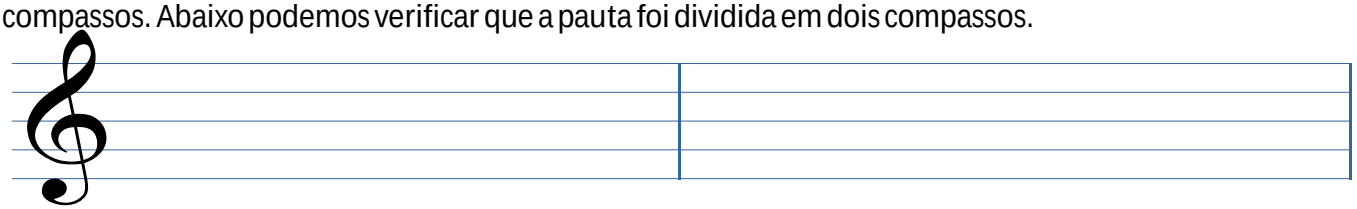
Todas as figuras são metades, com exceção da semibreve que corresponde ao inteiro, a mínima é a metade da semibreve, a semínima é a metade da mínima, a colcheia é a metade da semínima e assim sucessivamente.

Já perceberam que os números estão abreviados, pois deveriam ser apresentados como na matemática: $^{1}/2$, $^{1}/4$, $^{1}/8$, $^{1}/16$, $^{1}/32$, $^{1}/64$

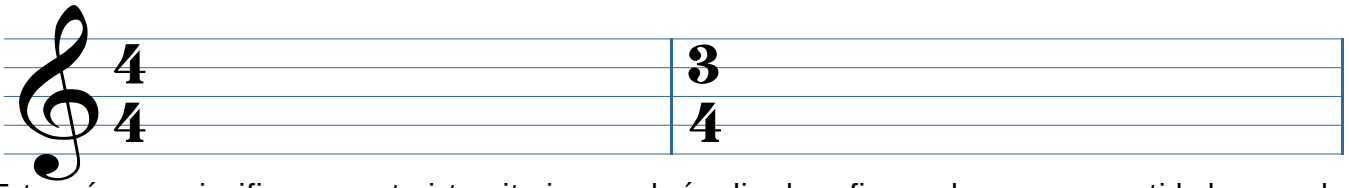


Compasso e Fórmula de Compasso

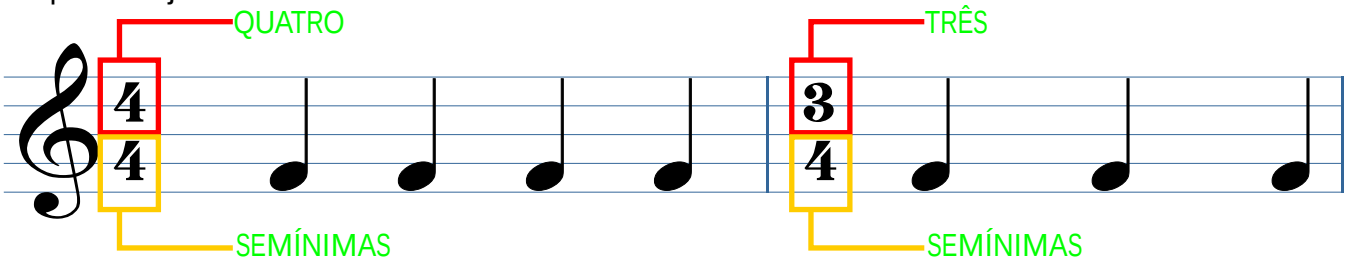
Os compassos são Linhas verticais chamadas barras de compasso, ou travessões, dividem a pauta em compassos. Abaixo podemos verificar que a pauta foi dividida em dois compassos.



A fração, ou fórmula de compasso, define a quantidade de notas e o tipo das notas que cada compasso pode ter. Abaixo temos 2 compassos, o primeiro compasso de 4/4 e o segundo compasso de 3/4 *(lê-se: "quatro por quatro" e "três por quatro")*

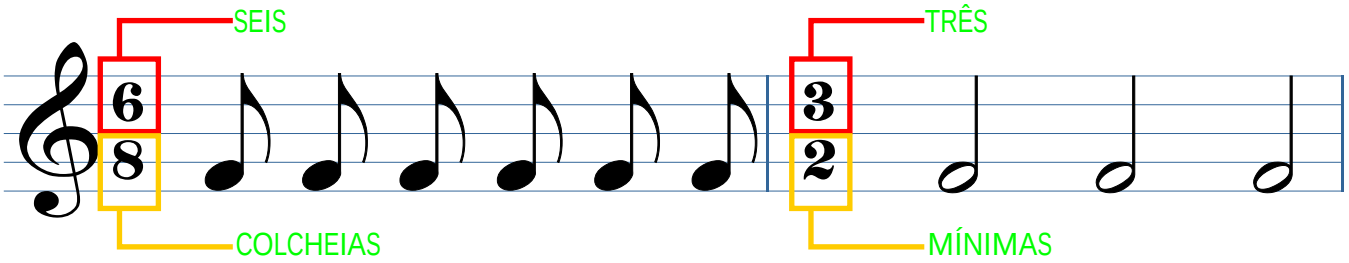


Estes números significam caracteristas ritmicas, onde é aplicado as figuras de som e a quantidade em cada compasso. Veja abaixo:

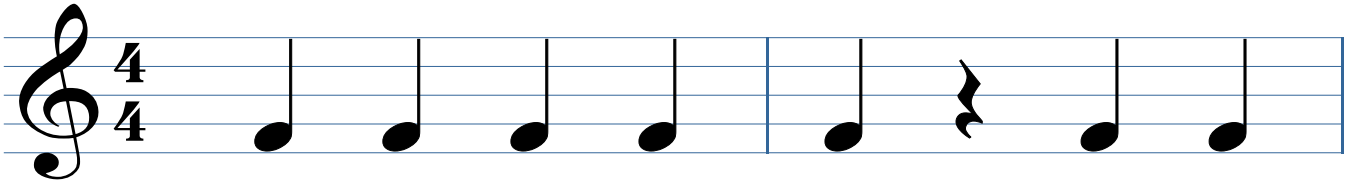


No exemplo acima, o primeiro compasso contém quatro semínimas e o segundo três semínimas.

- Existem outras fórmulas de Compasso que podem ser utilizadas também.



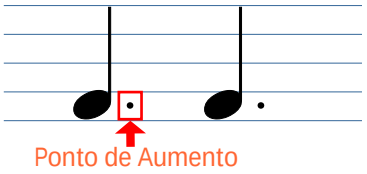
- Acima o primeiro compasso tem seis colcheias, o segundo compasso três mínimas
- Pode ser utilizado na composição do compasso várias combinações, inclusive pausas. Vamos ao exemplo abaixo:



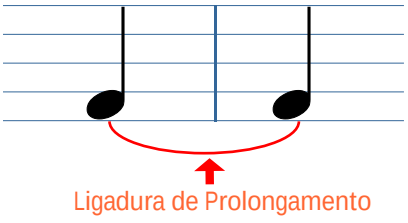
A duração da pausa de semínima corresponde ao mesmo valor da duração da própria semínima.

Pontos e Ligaduras

Pontos de aumento e ligaduras de prolongamento são marcações usadas para alterar o valor rítmico de uma nota.



Um ponto aumenta o valor da nota em sua metade. No exemplo acima corresponde uma Semínima + uma colcheia.



Ligaduras de Prolongamento.

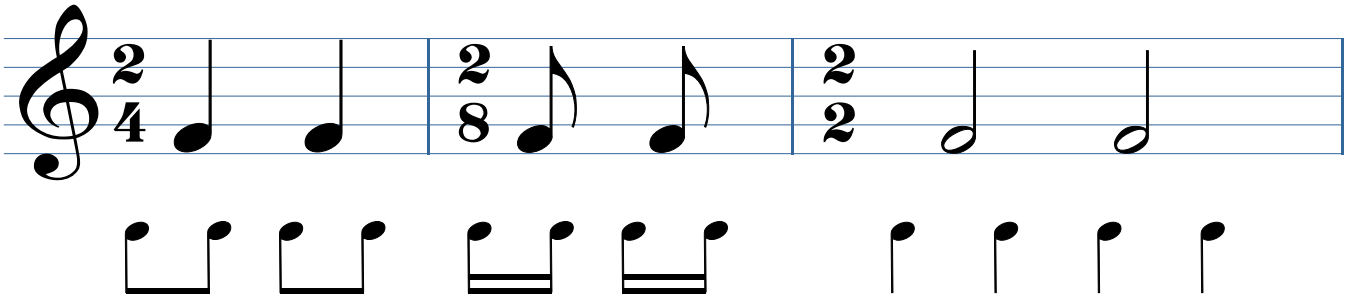
As ligaduras de prolongamento unem várias notas da mesma altura. São usadas para permitir que a duração da nota se estenda além das barreiras (*como a barra de compasso no exemplo ao lado*).

Compasso Simples e Compasso Composto

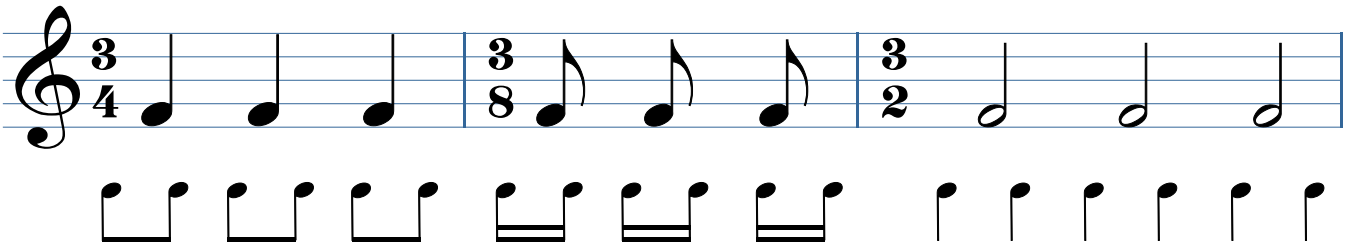
As fórmulas de compasso podem ser classificados em Binário, Ternário e Quaternário, esta classificação refere-se a quantidade de tempos em cada compasso.

O termo “Compasso Simples” significa que cada um desses tempos, ou unidades de tempo, podem ser divididos em duas notas.

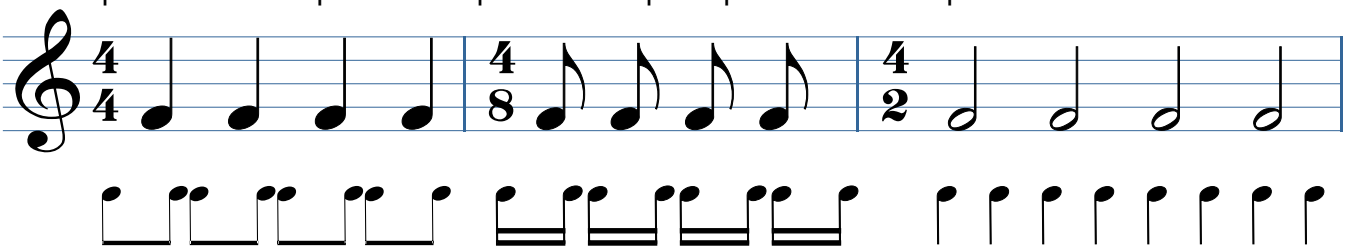
Por exemplo, o compasso 2/4 é um compasso “Binário Simples”
“Binário” - refere-se a dois tempos por compasso
“Simples” - refere-se que cada tempo deste compasso pode ser dividido por dois.



Outro exemplo de compasso simples, o compasso 3/4 é um compasso “Ternário Simples”
“Tinário” - refere-se a três tempos por compasso
“Simples” - refere-se que cada tempo deste compasso pode ser dividido por dois.



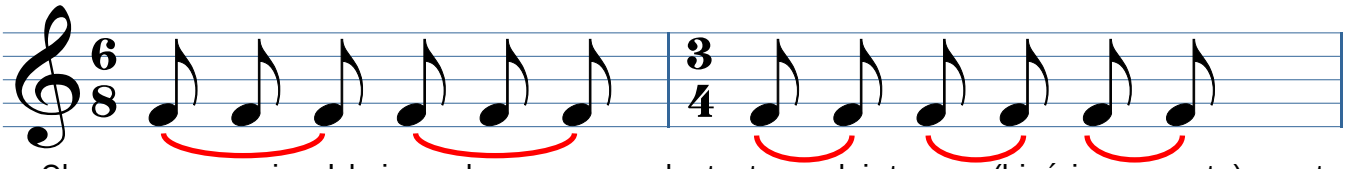
Outro exemplo de compasso simples, o compasso 4/4 é um compasso “Quaternário Simples”
“Quaternário” - refere-se a quatro tempos por compasso
“Simples” - refere-se que cada tempo deste compasso pode ser dividido por dois.



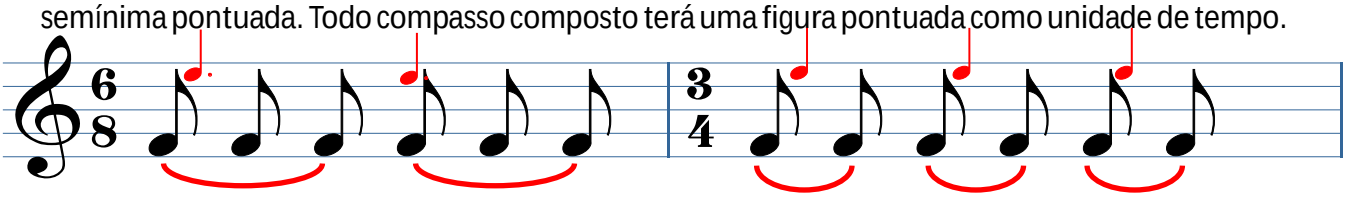
As fórmulas de compasso que o numerador começa com 2, 3 ou 4, serão sempre compassos simples pois o tempo de cada compasso destas fórmulas podem ser divididos por dois.

Compasso Composto

Nas fórmulas de compasso simples os tempos são divididos por dois, nas fórmulas de compasso composto os tempos são divididos em três. Vamos ao exemplo abaixo:

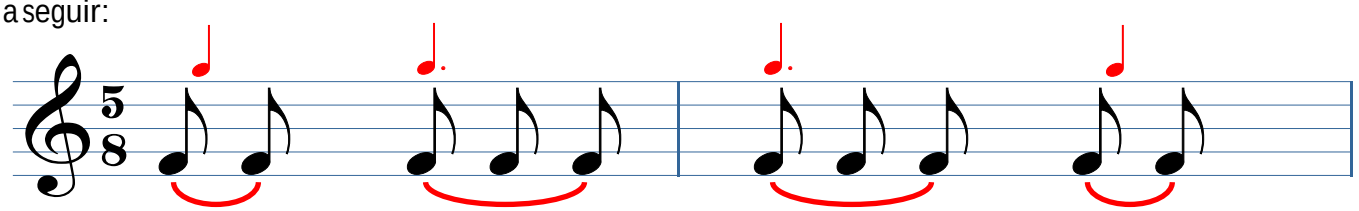


Observe que as seis colcheias podem ser agrupadas tanto em dois tempos (binário composto) quanto em três tempos (ternário simples). Como o padrão ternário simples já pertence ao compasso 3/4, o 6/8 é um binário composto. Observe que cada tempo, ou unidade de tempo, num compasso 6/8 é uma semínima pontuada. Todo compasso composto terá uma figura pontuada como unidade de tempo.



Compasso Alternado

O Compasso Alternado refere-se a junçao do compasso simples com o compasso composto.
O Compasso Alternado pode ter um ou mais tempos simples e compostos, como é mostrado nos exemplos a seguir:

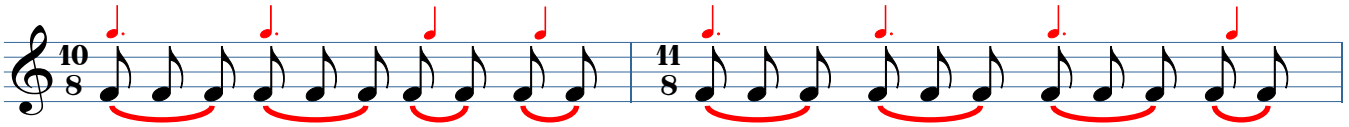


A ordem dos tempos unidos para formar um compasso alternado não importa. Se o tempo composto vem primeiro, ainda assim esse compasso alternado é chamado um compasso 5/8.

Existem compassos alternados que unem três unidades de tempo. O compasso 7/8 contém dois tempos simples e um tempo composto. O tempo composto pode até ser colocado entre dois tempos simples.

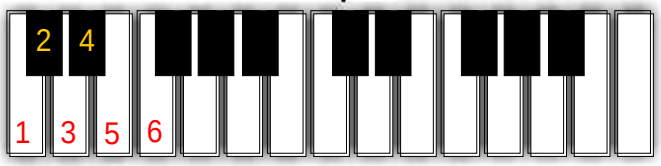
- O compasso 8/8 contém dois tempos compostos e um tempo simples.
- É comum as pessoas confundirem o 8/8 com o 4/4, já que ambos podem conter 8 colcheias.
- Observe porém que o 4/4 divide-se em quatro tempos de duas colcheias (quaternário simples), enquanto o 8/8 divide-se em três tempos alternados.

- Nossos dois últimos compassos alternados contêm um total de quatro tempos.
- O 10/8 tem dois tempos compostos e dois tempos simples.
- O 11/8 tem três tempos compostos e um tempo simples.

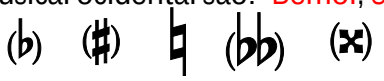


TOM, Semi-TOM e Alterações

Na música Ocidental, a menor distância entre um som e outro é o SemiTOM. Um TOM tem 2 Semi-Tons e poderemos visualizar melhor no exemplo abaixo, os semiTONS naturais e os acidentes, os TONS naturais e alterações por acidentes. O SEMITOM no piano é a distância entre duas teclas adjacentes. Como mostra ao lado, o intervalo da Tecla 1 para Tecla 2 é um exemplo de um semitom. Um semitom nem sempre é de uma tecla branca para uma tecla preta. Neste exemplo, a Tecla 5 e a Tecla 6 também são adjacentes.



- Um TOM é a mesma distância que dois SEMITONS. Da Tecla 1 para Tecla 3 há um tom. (O primeiro semitom é da 1 à 2, o segundo, da 2 à 3)
- Uma alteração ou acidente é um sinal usado para elevar ou abaixar a altura de uma nota a partir de um semitom.
- Os acidentes ou alterações utilizados na grafia musical ocidental são: Bemol, Sustenido, Bequadro, Dobrado Bemol e Dobrado Sustenido.



O Bemol abaixa a altura da nota 1 semitom,
O Sustenido eleva a altura da nota 1 semitom,
O Bequadro neutraliza os efeitos do bemol e do Sustenido,
O Dobrado Bemol abaixa a altura da nota 2 semitons
O Dobrado Sustenido eleva a altura da nota 2 semitons.

...Continuação(Tom, Semitom...)

- Vamos examinar a tecla preta entre o Dó e o Ré.
- Esta tecla pode ser chamada Do sustenido já que está um semitom acima do Do, ou Re bemol pois está também um semitom abaixo do Re

- Outro exemplo seria entre Mi e Fa.
- O Mi pode também ser chamado Fa bemol, já que está um semitom abaixo do Fa.
- Do mesmo modo, o Fa pode ser chamado Mi sustenido.

- Toda vez que uma determinada nota tiver vários nomes, isso é chamado ENARMONIA.
- Enquanto bemóis e sustenidos alteram uma nota em um semitom, o dobrado bemol e o dobrado sustenido alteram a nota em um tom.

No exemplo abaixo temos o Mi dobrado bemol e o Re dobrado sustenido.

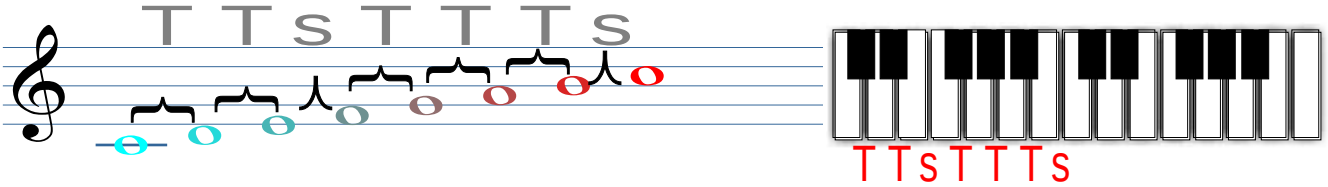
Por exemplo, tanto Re quanto Mi dobrado bemol têm a mesma altura, já que você pode chegar ao Re Descendo um tom (ou dois semitons) a partir do Mi

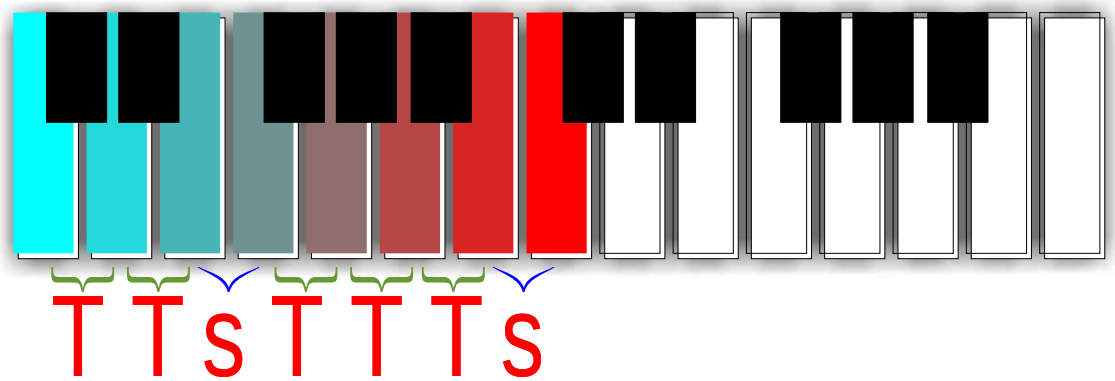
Por fim, o bequadro ♮ cancela qualquer alteração e devolve a nota à sua altura original.

Neste exemplo, tanto Re dobrado sustenido quanto Mi têm a mesma altura, já que você pode chegar ao Mi subindo um tom (ou dois semitons) a partir do Re.

Escalas Maiores.

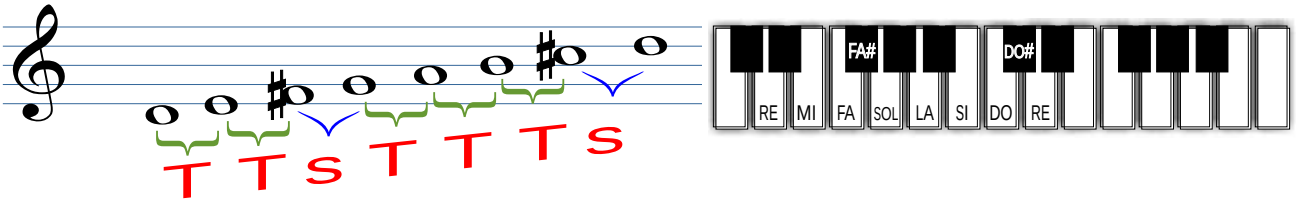
- Uma escala é uma seleção das notas dentro de uma oitava. A Oitava acontece quando o ciclo das 7 notas se repete, daí o nome OITAVA. Vamos discutir a escala maior.
- A escala maior é construída com a fórmula abaixo. Cada "T" representa um tom, e cada "s", um semitom.



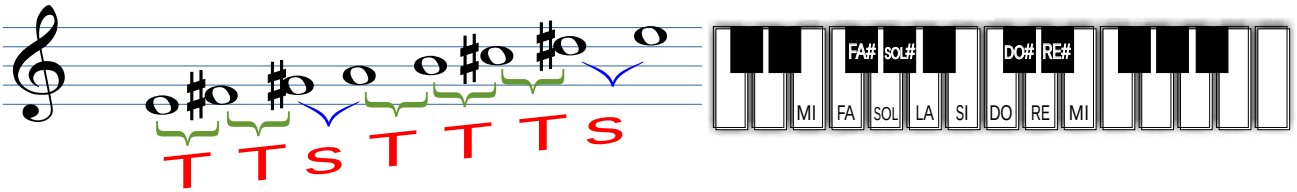


...Continuação(Escalas Maiores...)

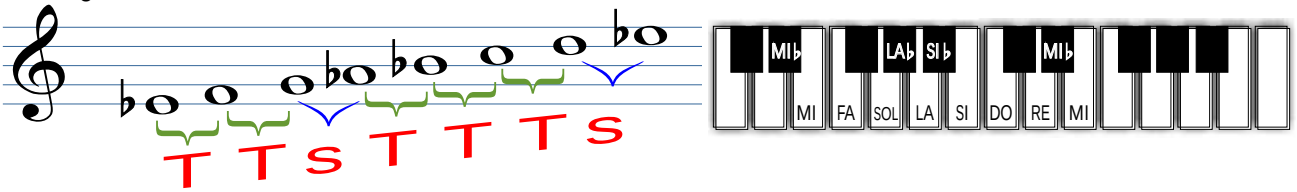
- Vamos montar a Escala de Re Maior. Nossa nota de partida será o Re.



- Agora a Escala de MI Maior

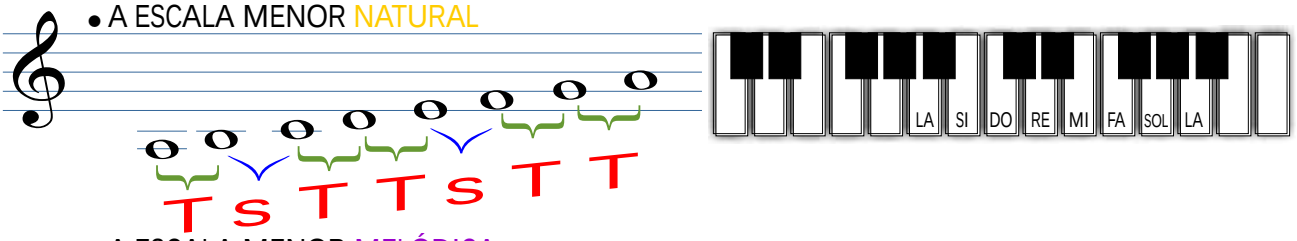


- Agora a Escala de MI *b* Maior

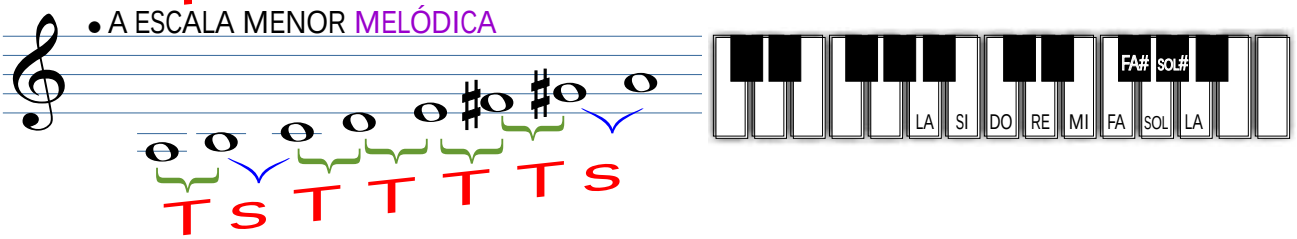


Com esta Fórmula (T T s T T T s) pode ser feito qualquer ESCALA MAIOR.
Também existe a ESCALA MENOR. Enquanto existe apenas uma fórmula para ESCALAS MAIORES, nas ESCALAS MENORES existem 3 fórmulas básicas.

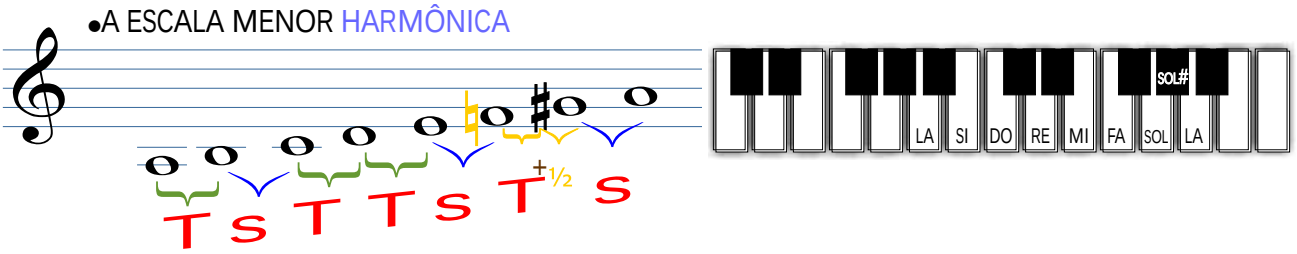
- A ESCALA MENOR NATURAL



- A ESCALA MENOR MELÓDICA

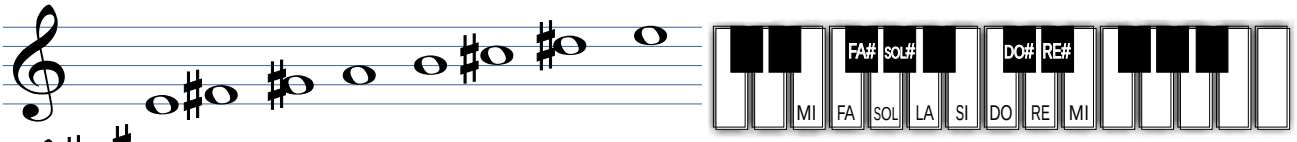


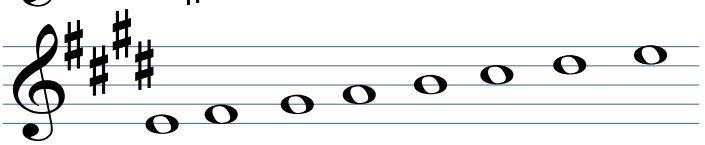
- A ESCALA MENOR HARMÔNICA



ARMADURA DE CLAVE

- Uma Armadura de Clave é uma coleção de todos os acidentes encontrados numa escala.
- Para demonstrar isso, usaremos a escala de Mi Maior, que tem quatro sustenidos

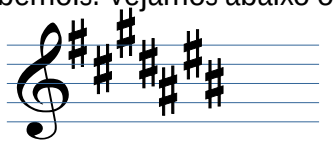




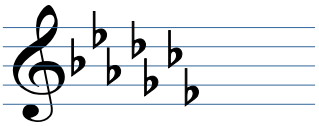
Em vez de escrever um sustenido ao lado de cada nota: Fa, Sol, Do e Re, uma Armadura de Clave é acrescentada ao início da pauta.

...Continuação (Armadura de Clave)

No exemplo anterior podemos perceber que os Sustenidos tem uma certa ordem para colocá-los na Armadura de Clave. Como são 7 notas então termos 7 sustenidos na armadura de clave e também 7 bemóis. Vejamos abaixo o exemplo.



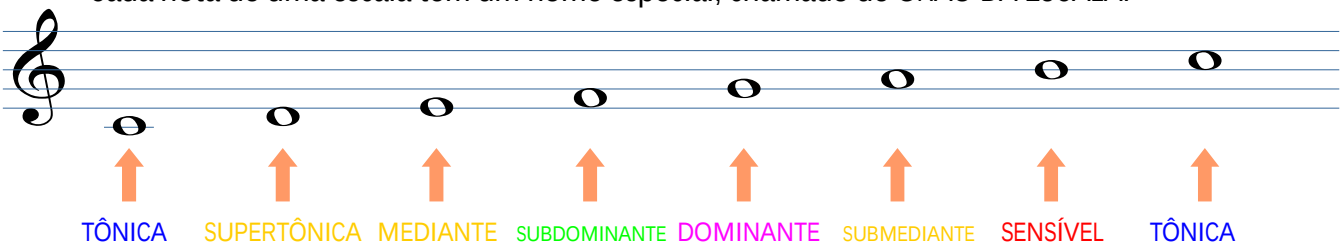
A ordem dos sustenidos:
Fa, Do, Sol, Re, La, Mi, Si



A ordem dos bemóis:
Si, Mi, La, Re, Sol, Do, Fa
(*Exatamente o contrário dos bemóis*)

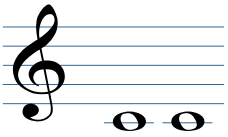
GRAUS DA ESCALA

Cada nota de uma escala tem um nome especial, chamado de GRAU DA ESCALA.

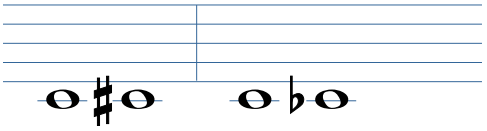


INTERVALOS

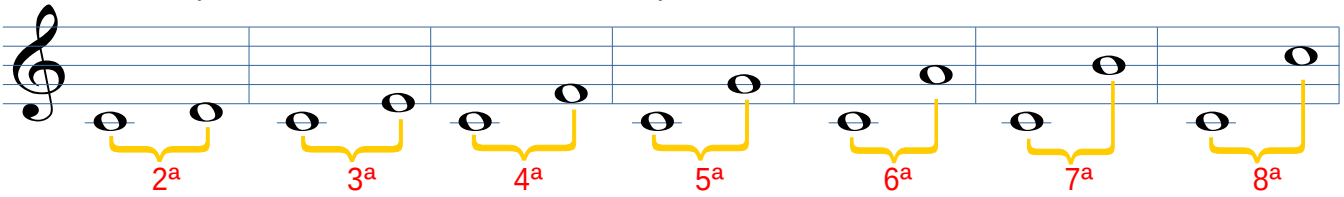
- Um intervalo mede a distância entre duas notas.
- Quando duas notas ocupam a mesma linha ou espaço, elas estão a um intervalo de 1ª, ou prima.



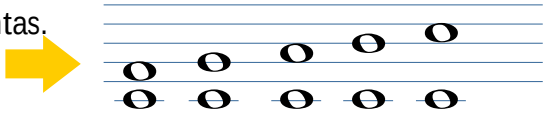
O intervalo de Do pra Do
é um intervalo de 1ª



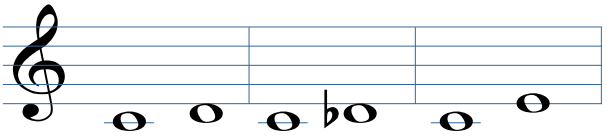
- À medida que as notas ficam mais distantes, o tipo de intervalo aumenta.

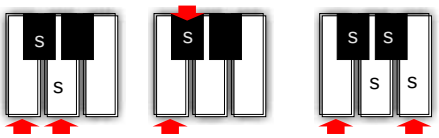


- As notas podem estar perpendiculares ou empilhadas juntas.



Estes Intervalos são INTERVALOS GENÉRICOS.
Genéricos pois não é calculado os semitons, apenas as distâncias numéricas de NOTAS.
Ex.: Do MI, Do Fa. Calculando a partir da nota principal (DO,RE,MI= DO MI).
Para uma precisão melhor do cálculo utilizamos a expressão INTERVALO ESPECÍFICO.





Vejamos os exemplos:
Intervalo de 2ª Maior = formado por 2 semitons
Intervalo de 2ª menor = formado por 1 semitom
Intervalo de 3ª Maior = formado por 4 semitons
Intervalo de 3ª menor = formado por 3 semitons
Intervalo de 4ª Perfeita/Justa = formado por 5 semitons
Intervalo de 5ª Perfeita/Justa = formado por 7 semitons
Intervalo de 6ª Maior = formado por 9 semitons
Intervalo de 6ª menor = formado por 8 semitons
Intervalo de 7ª Maior = formado por 11 semitons
Intervalo de 7ª menor = formado por 10 semitons
Intervalo de 8ª Perfeita/Justa = formado por 12 semitons